

Governo de Minas assina contrato para dar início às obras do Hospital Regional de Governador Valadares

Em cerimônia com participação do vice-governador, foi dada autorização para o começo das intervenções estruturais; novo complexo de saúde vai atender a demanda de cerca de 700 mil pessoas de ao menos 51 cidades da região 01 de Março de 2024 , 8:34

Atualizado em 01 de Março de 2024 , 11:34



O vice-governador Professor Mateus participou, nesta quinta-feira (29/2), da cerimônia de assinatura do contrato para retomada das obras do Hospital Regional de Governador Valadares (HRGV), na região Leste de Minas. Em evento na Cidade Administrativa, também assinaram o termo o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), Pedro Bruno, e o diretor da Construtora GUIA, Fábio Guimarães, representando o Consórcio Guimarães 02, vencedor da licitação para executar as obras.

Com investimentos de R\$ 83 milhões, a obra, paralisada na gestão anterior e retomada neste governo, vai beneficiar cerca de 700 mil pessoas em pelo menos 51 municípios mineiros. A partir da assinatura do contrato e da ordem de serviço, a empresa responsável deverá tomar as providências imediatas para iniciar os trabalhos, como mobilização de maquinário, preparação do canteiro de obras e a contratação de profissionais para realizar as intervenções necessárias. O prazo estimado para a conclusão da obra é de 24 meses.

A estrutura do hospital contará com 226 leitos, sendo 176 de internação, 40 de UTI e dez de semi-intensivos. Para o vice-governador Professor Mateus, a inauguração do HRGV vai desempenhar um papel fundamental para suprir a demanda por assistência médica das regiões Leste e do Vale do

Rio Doce, incluindo a oferta de cirurgias eletivas, atendimento de urgência e emergência, internações e exames de imagem.

“Sabemos como a chegada desses leitos fará diferença na região Leste. E também na realidade das regiões vizinhas. Por que é importante entendermos que quando uma das regiões de Saúde funciona mal, sem conseguir atender toda a demanda, as regiões vizinhas sofrem. Quero, agora, comemorar o bom resultado que nós vamos fruir ao longo desses 24 meses, com a entrega dessa obra, em um modelo mais moderno do que foi pensado inicialmente”, disse o vice-governador.

Obra de acesso

Para facilitar o acesso à unidade de saúde, também será realizada uma obra viária, desde a entrada do hospital, na altura da avenida Minas Gerais, até o km 407 da BR-116, totalizando uma extensão de 461,6 metros, incluindo a construção de um trevo e uma rotatória. O objetivo é garantir as condições de acesso da população aos serviços da unidade, com mais conforto e agilidade no deslocamento para a população.

Para o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, a modernização da obra faz parte do compromisso da atual gestão em terminar obras essenciais para a população, zelando sempre pela qualidade dos serviços.

“Essa obra está parada há oito anos, é investimento público sendo consumido. É uma das prioridades do nosso governo, sob comando do governador Romeu Zema, a retomada das obras dos Hospitais Regionais. Semana que vem vamos dar a ordem de início e ligamos o cronômetro dos dois anos de prazo para entregarmos o quanto antes essa obra. Estamos trabalhando arduamente para conseguir antecipar ao máximo a obra, com toda a estrutura que a população tem direito, incluindo equipamentos e mobiliário modernos”, avaliou o secretário Pedro Bruno.



Repactuação de Mariana

Os recursos para finalização das obras e a compra de equipamentos para o hospital estão incluídos nas ações de reparação na Bacia do Rio Doce, que buscam compensar os prejuízos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, em 2015. Diante da morosidade do processo de recuperação da Bacia do Rio Doce, sob responsabilidade da Fundação Renova e atualmente parado em instância judicial, sem deliberação objetiva de ações, os governadores de Minas Gerais e do Espírito Santo, e o Fórum Permanente dos Prefeitos do Rio Doce, criaram uma articulação para assumir a execução de ações estratégicas, visando acelerar o processo de reparação na Bacia.

Por isso, o vice-governador Professor Mateus ressaltou o esforço do Estado para exigir as medidas compensatórias e cobrou dos entes e empresas envolvidas maior agilidade na tomada de decisões.

“Tínhamos condição de ter repactuado o desastre de Mariana há mais de um ano. Tudo o que a gente consegue da repactuação de Mariana é com decisão judicial. O que depende da assinatura da União está parado. E nós ainda continuamos sem uma repactuação devida para o desastre de Mariana. E quem sofre é a população do Rio Doce, são os prefeitos que continuam com cidades que precisavam de investimentos e não tiveram”, disse o vice-governador.

O secretário adjunto de Planejamento e Gestão (Seplag) e coordenador do Comitê Pro-Rio Doce, Luís Otávio Assis, explicou ainda que diante do impasse para selar um acordo de repactuação para Mariana, foi criada uma Agenda Integrada com o objetivo de o governo assumir a execução das ações estratégicas, incluindo o HRGV.

“Boa parte da reparação está parada na Justiça e é por isso que temos nos empenhado para mudar completamente a situação. A execução das ações compensatórias, a cargo da Fundação Renova, tem tido um baixíssimo desempenho. Por isso, um total de R\$ 335 milhões está sendo executado diretamente pelo Governo do Estado para acelerar a reparação na região atingida”, disse o secretário adjunto.

Histórico

O Hospital Regional de Governador Valadares começou a ser construído em março de 2013. Porém, as intervenções foram paralisadas três anos depois, em agosto de 2016, com aproximadamente 69% da construção já executada. Em 2022, o Governo de Minas retomou os trabalhos, abrindo um novo processo licitatório para terminar a construção da unidade. Agora, a empresa vencedora dará início às obras.



[Enviar para impressão](#)